

VIGILÂNCIA DE ARBOVIROSES: EVIDÊNCIAS ENTOMOLÓGICAS POR OVITRAMPAS EM MATO GROSSO DO SUL

ALMEIDA, Paulo Silva de¹; KUMAGAI, Victor Hugo²; BARBOSA, Camila de Almeida¹; RAMOS, Ezequiel Pereira¹; NASCIMENTO, João¹; GODOY, Bianca Modafari³; SILVA, Jonas Armando Pereira da¹; TEIXEIRA, Marcos Antônio Batista¹
psilvadealmeida@yahoo.com.br

RESUMO

O monitoramento de vetores por meio de armadilhas de oviposição tem se consolidado na vigilância de arboviroses. As ovitrampas permitem identificar precocemente a presença de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, além de possibilitar análise da infestação. A integração com tecnologias digitais, como o aplicativo Conta Ovos e mapas de intensidade (calor), amplia a análise espacial e a tomada de decisão em saúde pública. Este trabalho teve como objetivo descrever a estratégia de vigilância entomológica com ovitrampas em Mato Grosso do Sul. Foi realizado um estudo descritivo de maio/2023 a fevereiro/2026, utilizando base de dados do sistema Conta Ovos e relatórios técnicos. As ovitrampas foram instaladas em um raio de 200 e 300 metros de distância uma da outra, variando entre 12 e 2.481 armadilhas por município, referentes a Japorã e Campo Grande respectivamente. A estratégia proposta para os 79 municípios já atingiu 67 (84%), 11 (14%) estão em tratativas e Paranhos ainda não manifestou interesse na implementação das ovitrampas. Foi executada também em 23 Comunidades Indígenas, contemplando cinco municípios. Os resultados evidenciam ampla cobertura, com a maioria dos municípios atingindo 100% da meta, enquanto alguns apresentaram execução parcial (56% e 20%). Como recorte ilustrativo, em fevereiro de 2026, observou-se variação nos indicadores, com Índice de Positividade de Ovos (IPO) entre 23% e 92% e Índice de Densidade de Ovos (IDO) de 9 a 165 ovos por armadilha positiva. O total de ovos variou de menos de 100 a mais de 18.000, destacando-se Ribas do Rio Pardo (18.107), Maracaju (17.298) e Aparecida do Taboado (14.380). Evidencia-se a importância do uso contínuo das ovitrampas associado à análise espacial como suporte ao controle vetorial. A estratégia favorece ações mais precisas e reforça a necessidade de ampliar a participação dos municípios para fortalecer a vigilância entomológica no estado do MS.

Palavras-chave: saúde pública; ovitrampas; *Aedes aegypti*; arboviroses; controle de vetores.

¹Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, Brasil.

²Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD; Dourados/ MS, Brasil.

³Consultora Técnica da CGARB/ Ministério da Saúde; Campo Grande/ MS, Brasil.